

CRIANÇAS DA NATUREZA



Vida de criança nem sempre é fácil!

No mundo dos bichos os filhotes muitas vezes desenvolvem artimanhas e estratégias para garantir sua sobrevivência aos perigos e às dificuldades que encontram na Natureza. Vamos conhecer algumas dessas histórias e curiosidades? Aproveite para exercitar toda a sua criatividade pintando os desenhos que você encontrar aqui!



MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP
DIVISÃO DE DIFUSÃO CULTURAL

Texto
Maria Stela Marelli Caldas Leite Lucas

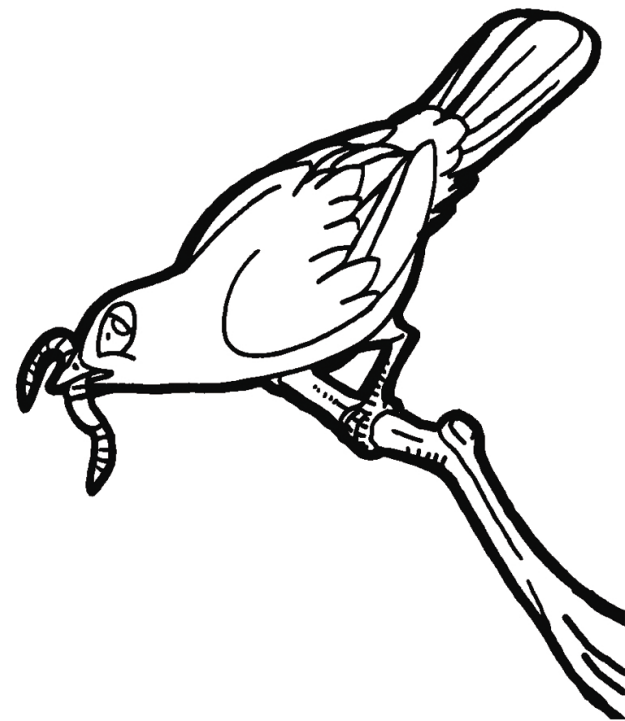
Chefe Técnica
Maria Isabel Landim

Ilustrações E Diagramação
Felipe Alves Elias

Você sabia que o bebê cuco-canoro nunca conhece seus pais verdadeiros? Isso acontece porque essas aves preferem que outras espécies de pássaros cuidem dos seus filhotes até que eles fiquem crescidos.

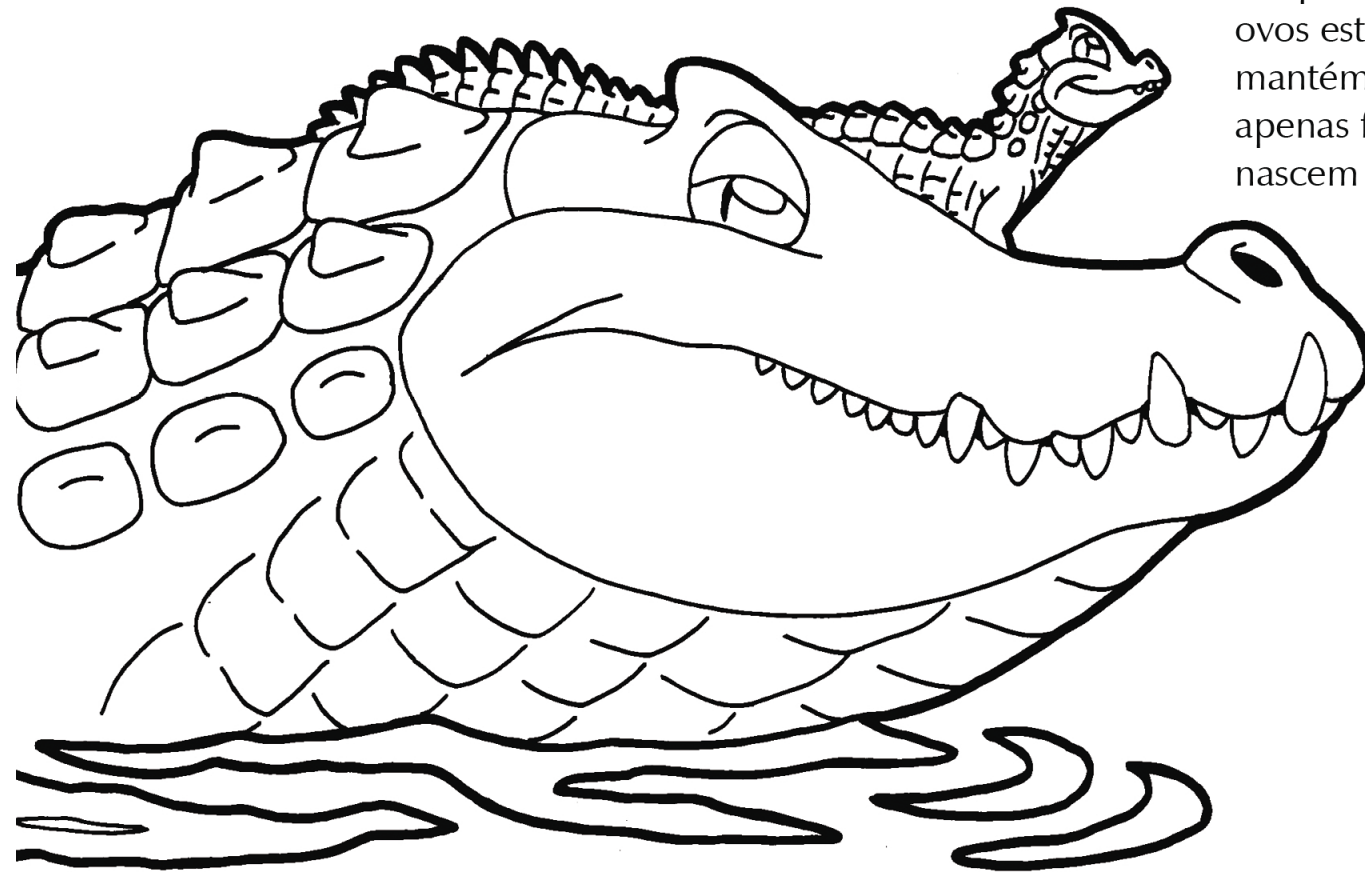
A mãe cuco costuma aproveitar a distração de outros pássaros para colocar seu próprio ovo no ninho deles. Como os filhotes de cuco nascem mais rápido, eles logo expulsam os “irmãos postiços” do ninho, ficando com toda a atenção dos pais adotivos para si.

Em menos de duas semanas depois de nascer, o bebê cuco já é bem maior do que os pais adotivos, e mal cabe no ninho!



Depois que saem do ovo, os filhotes de jacaré-de-papo amarelo ficam independentes rapidinho... aprendem logo a procurar por comida - geralmente pequenos insetos e girinos. Mesmo assim os jacarezinhos se mantêm perto da mãe até completarem dois anos de idade., quando já estão maiores e mais preparados para se defenderem dos perigos.

O sexo dos filhotes varia conforme a temperatura do ninho enquanto seus ovos estão chocando - quando ela se mantém entre 28°C e 31°C, nascem apenas fêmeas; entre 33 °C e 34°C só nascem machos. Quando fica entre 31°C e 33°C, nascem dos ovos tanto machos quanto fêmeas!



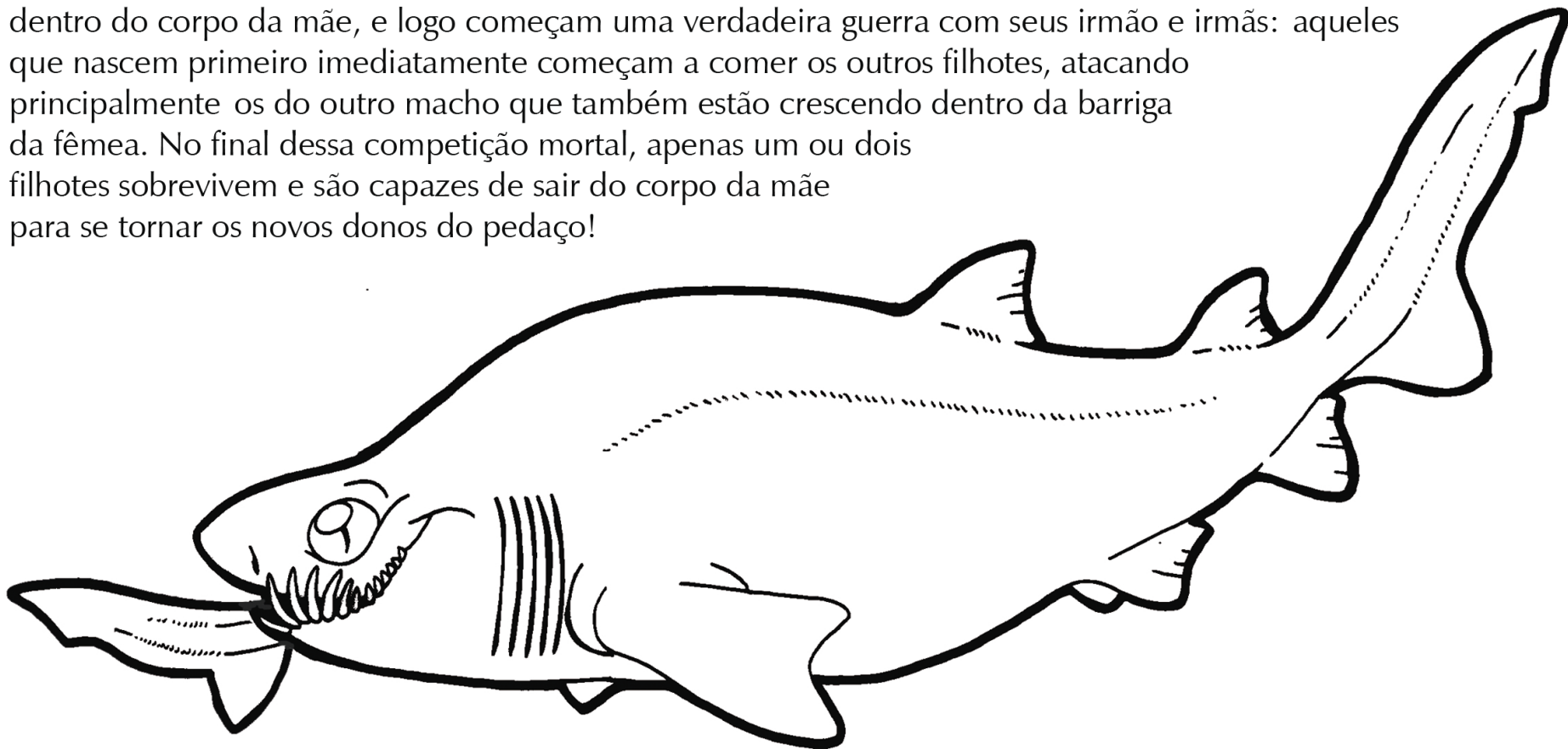
Os filhotes de gambá são bem precoces - eles nascem antes mesmo de completar todo o desenvolvimento do corpo. Com menos de um centímetro de comprimento, eles ainda são frágeis e indefesos nessa fase, por isso permanecem escondidos e protegidos dentro de uma “bolsa” que a fêmea tem em sua barriga, chamada marsúpio (por causa disso esses animais são também chamados de marsupiais, assim como os cangurus e os coalas). Dentro do marsúpio os filhotes passam cerca de quatro meses, mamando nos mamilos que a mamãe esconde ali dentro. Quando já estão grandinhos, a ninhada de gambá passa então a ser carregada pela mãe nas suas costas.



A anta é o maior mamífero terrestre do Brasil. Apesar do tamanho, quando nasce o filhote possui uma pelagem listrada, que ajuda a se camuflar na mata quando a mãe não está por perto. Isso é importante pois esses pequenos podem se tornar a próxima refeição de predadores como onças, sucuris e até mesmo da espécie humana. Essas listras e manchas desaparecem quando a anta fica adulta. Os filhotes de anta acompanham a mãe durante um longo tempo, entre um ano e meio e dois anos. Atualmente conhecemos cinco espécies de antas no mundo (quatro delas vivem exclusivamente na América do Sul), e em todas as espécies os filhotes nascem listrados, sendo que o padrão muda em cada uma delas.



Ao contrário de outras espécies, o tubarão-cinza, não deposita seus ovos em lugar algum - a fêmea os carrega dentro de si, onde se desenvolvem até os filhotes eclodirem. As vezes a fêmea carrega ninhadas de dois ou mais machos diferentes ao mesmo tempo! Os tubarõezinhos costumam sair do ovo ainda dentro do corpo da mãe, e logo começam uma verdadeira guerra com seus irmão e irmãs: aqueles que nascem primeiro imediatamente começam a comer os outros filhotes, atacando principalmente os do outro macho que também estão crescendo dentro da barriga da fêmea. No final dessa competição mortal, apenas um ou dois filhotes sobrevivem e são capazes de sair do corpo da mãe para se tornar os novos donos do pedaço!



Quando ainda jovens as libélulas são chamadas de ninfas. Nessa fase elas não conseguem voar, mas são muito rápidas movendo-se na água - onde vivem. Seu abdômem repleto de músculos fortes produzem jatos com o movimento da água que impulsionam o animal. Esse mesmo sistema permite que elas disparem suas mandíbulas para agarrar suas presas (geralmente pequenos peixes e girinos). Libélulas podem viver até sete anos como ninfas, mas a fase adulta costuma durar apenas alguns poucos meses.



Quando adulto o tapuiassauo podia ficar tão grande quanto um ônibus, mas ao nascer um filhote dessa espécie não era maior do que um coelho. Isso porque, ao contrário do do que as pessoas normalmente imaginam, os dinossauros punham ovos muito pequenos em comparação com o tamanho dos adultos. Por serem menores, possuíam cascas mais finas permitindo que o ar entrasse no ovo e que os filhotes respirassem enquanto estivessem em desenvolvimento. Além disso a casca mais fina permitia que os bebês tapuiassauros abrissem o ovo com mais facilidade na hora do nascimento. As fêmeas de tapuiassauo não costumavam cuidar de suas crias. Por isso construía ninhos simples na areia, onde punham uma quantidade enorme de ovos, de modo que sempre houvesse a chance de alguns filhotes sobreviverem depois de nascer.

